

Cresce expectativa para aprovar o acordo

por Getúlio Bittencourt
de Nova York



Rubens Ricúpero

O Fundo Monetário Internacional (FMI) deve aprovar hoje o acordo "stand by" com o Brasil, disse o embaixador brasileiro em Washington, Rubens Ricúpero, ao discursar ontem na inauguração do Instituto Brasileiro de Negócios e Administração Pública na George Washington University. Ao seu lado estava James Falls, o número dois de David Mulford, subsecretário do Tesouro dos EUA.

Antes de discursar na universidade, o embaixador esteve no Departamento de Estado e no Departamento do Tesouro. Ele estava por isso à vontade para dizer que "o sucesso da privatização de seis empresas numa sequência, a visita ao País do diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, e seu firme apoio ao programa econômico brasileiro foram outros fatores que ajudaram a criar um momento positivo para a nossa economia".

Ricúpero disse que o esforço do presidente Fernando Collor de Mello para controlar a inflação permite compará-lo ao presidente Campos Salles, seu predecessor na virada do século XIX. O esforço de contenção de Campos Salles permitiria a expansão econômica do governo Rodrigues Alves, esse um presidente tão popular que seria eleito novamente para o posto.

Num esboço da situação econômica do País atual-

de capitais vinculados a investimentos nas bolsas de valores. Restrições no pagamento de royalties por subsidiárias foram eliminadas, enquanto a avaliação de reinvestimentos é agora feita de acordo com a taxa de câmbio corrente", destacou.

O embaixador citou outros motivos para otimismo. Ao contrário do que se esperava com projeções mais cautelosas, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu cerca de 1% no ano passado. As exportações cresceram 0,7% para US\$ 31,6 bilhões e o superávit comercial alcançou US\$ 10,6 bilhões. A estimativa de uma colheita de 64 milhões de toneladas de grãos agora ajudou a reduzir pressões inflacionárias sobre alimentos.

"Finalmente", acrescentou, "as negociações com as instituições multilaterais e com os credores oficiais e privados estão sendo feitas com determinação. O acordo stand by com o FMI deve ser aprovado amanhã (hoje). As negociações com os bancos pri-

vados retomadas ontem (segunda-feira) estão razoavelmente avançadas. Conversas com os credores oficiais devem acontecer em Paris nas próximas semanas. A conclusão dessa rodada de negociações deve fornecer o suporte financeiro externo para os ajus-

tes econômicos em curso no Brasil."

Baseado na premissa cara aos norte-americanos de que dinheiro não mente, Ricúpero concluiu pedindo à plateia que procurasse ver o que o mercado está dizendo sobre o País. O fluxo de recursos externos para o

Brasil somou US\$ 11,6 bilhões em 1991, vindo de US\$ 5,4 bilhões em 1990. Investimentos estrangeiros diretos somaram US\$ 1,5 bilhão, enquanto títulos lançados no exterior por empresas brasileiras contribuíram com US\$ 1,8 bilhão.